

151- EFICIÊNCIA BIOLÓGICA DE ALACHLOR + ATRAZINE NO CONTROLE DE *Brachiaria plantaginea* EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO MILHO. F.A. Costa*, D.A.S. Marcondes, D.A. Fomarolli* e A.N. Chehata*. *Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR e **FCA/UNESP, Botucatu, SP.**

A *Brachiaria plantaginea*, gramínea anual, é infestante comum na cultura do milho, atingindo grandes áreas, cujo controle em pré-emergência muitas vezes tem-se mostrado deficiente devido ao mau preparo do solo, baixa umidade por ocasião da aplicação, alta densidade de infestação e altos teores de matéria orgânica. Resultados de pesquisas mostram eficiência quando o controle é realizado após a emergência inicial. O objetivo do experimento foi o de verificar a eficiência da mistura pronta de alachlor + atrazine aplicado após a emergência das plantas daninhas em estágio inicial. O experimento foi instalado na região de Londrina, PR., em solo de textura argilosa na safra agrícola de 1987/88. Como delineamento experimental utilizou-se o de blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições, sendo: testemunha capinada, testemunha sem capina, os demais com as respectivas doses (em kg/ha) foram : alachlor + atrazine¹ (1,56 + 1,56) e 2,08 + 2,08); alachlor² (2,08); atrazine³ (2,08); atrazine + óleo vegetal⁴ (2,4 + 1,8) e (3,2 + 2,4); atrazine (2,4); atrazine + espalhante adesivo (3,2); atrazine + simazine⁵ (2,0 + 2,0). A aplicação foi realizada no dia 30/10/87 no período das 11:00 às 12:00 horas, estando a temperatura a 32°C, céu aberto, solo seco, com ocorrência de chuvas superiores a 50 mm

após 6 dias da aplicação. Utilizou-se um pulverizador de precisão a CO₂, equipado com uma barra contendo 4 bicos de jato plano "leque" 110.04, com pressão de 4,2 kg/cm², que proporcionou um volume de 330 l/ha de calda. As plantas daninhas presentes foram: *Brachiaria plantaginea* com 1 folha e 2 perfilhos, *Commelina virginica*, *Bidens pilosa*, *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Euphorbia heterophylla* e *Emilia sonchifolia*, todas no estágio de 2 a 6 folhas. Os resultados mostraram que todos os tratamentos químicos, exceto o alachlor isolado, apresentaram 100% de controle para as dicotiledôneas, desde os 13 aos 124 DAT (dias após tratamento). Para a *Brachiaria plantaginea*, observou-se que o atrazine, quando em mistura com o alachlor, ofereceu o melhor controle, considerado como aceitável na prática. Os tratamentos contendo óleo vegetal também ofereceram controle na ordem de 60 a 77%, enquanto que o atrazine isolado ou com espalhante adesivo ofereceu controle de 10 a 30%. Quanto a fitotoxicidade, apenas o alachlor + atrazine apresentou 5% aos 13 DAT, porém a cultura se recuperou, não afetando a produção, superando a testemunha capinada.

1.Agimix 2.Acetam 3.Herbitrin 4.Posmil 5.Herbimix